



GLACY+

**Global action on Cybercrime Extended
Action Globale sur la Cybercriminalité Elargie**

Versão de 14 janeiro 2022

Rede Internacional de Formadores Judiciais Nacionais

Série de workshops de formadores para formadores

novembro de 2021 - junho de 2022

Segundo seminário, 18 de janeiro de 2022, online

**Com o apoio dos projetos CyberEast, CyberSouth,
GLACY+ e IPROCEEDS-2**

Conceito

Enquadramento e justificativa

Dada a dependência das sociedades no mundo inteiro com as tecnologias de informação e comunicação, grandes esforços são necessários para capacitar os juizes e procuradores com as habilidades necessárias para lidar com estes novos desafios, em particular por meio da formação e do *networking*. De acordo com um relatório do Conselho da Europa, “embora em muitos países as autoridades responsáveis pela aplicação da lei tenham conseguido fortalecer suas capacidades para investigar crimes cibernéticos e segurar provas eletrônicas, esse parece ter sido menos o caso para juizes e procuradores”. A experiência sugere que, na maioria dos casos, os juizes e procuradores encontram dificuldades em lidar com as novas realidades do mundo cibernético. Portanto, esforços especiais são necessários para permitir que os juizes e procuradores processem e julgem crimes cibernéticos e façam uso de provas eletrônicas por meio da formação, do *networking* e de especializações¹.

¹ “Cybercrime training for judges and prosecutors: a concept
<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016802fa3c3>

Funded
by the European Union
and the Council of Europe



COUNCIL OF EUROPE



Implemented
by the Council of Europe

Embora ações e medidas substanciais tenham sido tomadas ao nível regional e nacional para garantir o acesso à formações especializadas adequadas para os serviços judiciais e do Ministério Público, inclusive com o apoio de projetos de capacitação, ainda há um espaço significativo para melhorias nesta área.

O Conselho da Europa tem apoiado as autoridades judiciais para lidar com esta necessidade por meio de iniciativas globais de capacitação, oferecendo cursos de formação judiciária em cibercriminalidade e provas eletrônicas num grande número de países, formando grupos de juízes, magistrados e procuradores para se tornarem eles próprios formadores nestas questões, e trabalhando com instituições de formação para integrar módulos relevantes nos currículos regulares.

Durante a reunião plenária da Rede Internacional de Formadores Jurídicos Nacionais em Crimes Cibernéticos e Provas Eletrônicas ("a Rede") em 29 de janeiro de 2021 os membros participantes concordaram em utilizar os termos de referência da Rede ("TdRs"), também como as regras de funcionamento da Rede. O plano de ação de curto prazo para 2021, bem como o plano de trabalho também foram discutidos e acordados. O plano de ação de curto prazo para 2021 inclui uma série de workshops online de formadores para formadores ("workshops P2P") a ser realizada entre fevereiro e julho de 2021.

Na primeira Reunião de Coordenação do Comitê Gestor da Rede concluiu-se que, dado o sucesso da série inicial, esta continuará com outras 8 oficinas distribuídas entre novembro de 2021 e junho de 2022.

Os workshops P2P serão ministrados por membros da Rede que expressaram seu interesse em conceber e ministrar tais workshops, sobre temas propostos por membros da Rede. No total, 12 workshops no formato de 1h30 por sessão (1h de apresentações, 30 minutos de perguntas e respostas) foram confirmados e estão a ser organizados

A série de workshops é realizada no âmbito do Objetivo 3, Resultado 3.2.6 "Desenvolver ferramentas e reforçar as capacidades de networking para apoiar o envolvimento da comunidade internacional de formadores judiciais em matéria de crimes cibernéticos e provas eletrônicas" do projecto GLACY+.

Resultados esperados

Espera-se que a missão faça avançar a actividade da Rede e implemente o plano de ação através da organização de uma série de workshops de profissionais para profissionais, cujo objetivo é compartilhar ideias e conhecimento sobre tópicos específicos sobre crimes cibernéticos e provas eletrônicas.

O workshop de Janeiro terá como foco o tema de provas eletrônicas em casos de crimes cibernéticos e as suas particularidades.

Os resultados esperados do seminário de Janeiro:

- Os participantes terão expandido os seus conhecimentos sobre as conexões entre cibercrimen e prova eletrônica.
- Os membros da Rede terão interagido com os seus pares e terão partilhado a sua experiência.

Mais informações sobre os workshops podem ser encontradas na [página Web](#) dedicada ao evento.

Participantes

O evento é aberto a integrantes das Redes, a delegados que participaram de reuniões anteriores da Rede e que já manifestaram interesse em fazer parte dela e a juízes,

procuradores, promotores, representantes de instituições formadoras e demais entidades envolvidas na formação judiciária nos países apoiados pelas iniciativas de reforço das capacidades em matéria de cibercrime do Conselho da Europa.

Detalhes administrativos e localização

Devido ao surto de pandemia e às restrições globais a viagens e reuniões físicas, o evento será realizado remotamente por meio de uma plataforma de videoconferência.

Interpretação

Haverá interpretação simultânea em inglês/francês/espanhol/português/árabe/ruso.

Agenda

18 de janeiro de 2022

HORA (UTC)	Tratamento de provas electrónicas em processos judiciais de cibercrime
13h00	Palavras introdutórias <ul style="list-style-type: none">• <i>Conselho da Europa</i>
13h10	Tratamento e normas de provas electrónicas <ul style="list-style-type: none">• <i>Gabriela del Campo, Fiscal/Prosecutora e Chefe da Unidade de Provas Digitais, Ministério Público, Chile</i>
13h30	As provas electrónicas e o seu tratamento na Costa Rica <ul style="list-style-type: none">• <i>Sharon Rodríguez Segura, Procuradora do Ministério Público da Costa Rica, especialista em cibercriminalidade e provas digitais, destacada para a Unidade de Formação e Supervisão.</i>
13h50	Un caso de cibercrime envolvendo provas eletrónicas <ul style="list-style-type: none">• <i>Denisa Asko, Procuradoria Distrital de Tirana, Albânia</i>
14h10	Perguntas & Respostas
14h30	Fim do evento

Contatos

No Conselho da Europa:

Catalina STROE
Coordenadora de Projeto
Gabinete do Programa de luta contra
o cibercrime do Conselho da Europa (C-PROC)
Bucareste, Roménia
Catalina.STROE@coe.int